

## O conhecimento das mães em aleitamento materno e sua relação com a orientação recebida

Marina B Vinhando<sup>1</sup>; Livia S Gonçalves<sup>1</sup>; Maria R R Vieira<sup>2</sup>

1- Acadêmica de Enfermagem FAMERP; 2- Docente do Departamento de Enfermagem Especializada do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

**Introdução:** Existem vários benefícios que o aleitamento materno gera para a mãe, a criança, a família e a sociedade. Apesar disso, a amamentação não é praticada universalmente; ocorrendo ainda o desmame precoce, sendo o principal fator de tal ocorrência a falta de conhecimento materno.<sup>6</sup> Sabe-se que a interrupção da amamentação precocemente é resultado da interação de diversos fatores socioculturais, sendo estes, o processo de industrialização, a inserção da mulher no mercado de trabalho; o surgimento de leites industrializados e a adesão dos profissionais de saúde à prescrição da alimentação artificial.<sup>7</sup> É importante que as mulheres sejam orientadas quanto ao aleitamento materno, de uma maneira eficiente, tanto no pré-natal como no puerpério e nas consultas pediátricas, uma vez que, a ação de amamentar, sua qualidade e duração é determinada pelo significado que a mulher atribui a essa experiência.<sup>8</sup> **Objetivos:** Este estudo tem como objetivos: Analisar o conhecimento das mães em aleitamento materno e sua relação com a orientação que receberam no período pré-natal e pós-parto. **Métodos/ Procedimentos:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, no qual serão incluídos mulheres no pós-parto internadas no serviço de obstetrícia (quarto andar) do Hospital de Base de São José do Rio Preto e que consentirem sua participação. O limite de entrevistas vai ser determinado pela saturação dos discursos, isto é, quando as falas dos sujeitos começarem a se repetir. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista que serão gravadas e posteriormente transcritas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FAMERP (Parecer nº 252/2010). **Resultados Esperados:** Identificar se as mães receberam algum tipo de orientação, no pré-natal e no pós-parto, analisando se tais orientações foram suficientes para esclarecer dúvidas e também se contribuíram para facilitar o período de amamentação vivenciado por mãe/filho.